



O governador Joaquim Roriz visitou a exposição de fotos do Catetinho que lembra a história da cidade

Catetinho faz 33 anos e lembra os pioneiros

O Detur e a Secretaria do Patrimônio Histórico prepararam uma grande festa para comemorar os 33 anos da primeira construção de Brasília e primeira residência oficial do presidente Juscelino Kubitschek — o Catetinho, Seresta, coquetel, exposição de fotografias históricas da época da construção e um filme sobre a vida dos pioneiros fizeram a beleza da homenagem, abrigada por um toldo de circo para que a chuva, comum nessa época do ano na cidade, não pudesse atrapalhar.

O aniversário do Catetinho foi ontem e as comemorações só puderam ter início às 20h, porque a limpeza do local atrasou e as mesas e cadeiras para os convidados chegaram ao local no meio da tarde. A família Kubitschek foi convidada, mas apenas a deputada Márcia Kubitschek, filha de JK, esteve presente.

Os demais participantes eram pioneiros que trabalharam na construção da cidade. O engenheiro César Prates, um dos

primeiros hóspedes do Catetinho, comparece às comemorações de aniversário do museu anualmente e, como não poderia deixar de ser, ontem ele estava no Catetinho, junto aos companheiros, relembrando os tempos em que desbravava o cerrado goiano.

Como parte das comemorações dos 33 anos do Catetinho, o governador Joaquim Roriz, acompanhado do vice-governador Wanderley Valim, além de vários convidados, visitou ontem a exposição montada com fotos da época da inauguração de Brasília, participou da festa e ainda teve tempo para falar sobre política. Ao ser indagado em quem votaria, Roriz foi enfático e afirmou que o seu voto no próximo dia 15 seria de Ulysses Guimarães, defendendo que era fiel ao seu partido.

Emoção, alegria e satisfação esse foi o clima vivido ontem por todos que foram à festa, principalmente do pioneiro Luciano Pereira, 65 anos. Há 33

ele trabalha no Catetinho. Luciano ao abraçar o governador, disse emocionado: “Estou muito feliz porque o senhor veio, pois foi aqui que convivi bons momentos com um dos melhores homens que esse País conheceu, Juscelino Kubitschek”.

Apesar de tanta dedicação, Luciano traz consigo uma mágoa. “Fui o primeiro funcionário da Novacap. Nada ganhei, a única coisa que eu tenho e com muito sacrifício é uma casa e um salário de NCz\$ 480,00 para criar os meus dez filhos”, desabafou.

O Catetinho foi a primeira construção levantada em Brasília, em apenas dez dias. Serviu como residência oficial do presidente Juscelino Kubitschek, em caráter provisório, até a conclusão das obras do Palácio da Alvorada. Conservada toda a sua estrutura original em madeira, e preservada pelo Patrimônio Histórico, a casa permanece até hoje como no dia da sua inauguração.